

2º Ciclo do ENSINO BÁSICO

6º Ano

1º Semestre

Unidade Letiva 1 - A pessoa humana

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	Aprendizagens essenciais	Conteúdos programáticos	Estratégias/Atividades	Avaliação
<p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, H)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, D, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, I)</p>	<p>Conhecer o conceito de pessoa e a sua etimologia</p> <p>Distinguir as diferentes dimensões da pessoa: física intelectual, moral, emocional, social e religiosa</p> <p>Identificar como elemento fulcral da mensagem cristã o caráter pessoal da relação de Deus com cada ser humano</p>	<p>· Quem é uma pessoa? – Estrutura individual (uma unidade irrepetível); – Estrutura pessoal (um ser em relação com os outros).</p> <p>· Dimensão física: corpo, fisiologia; · Dimensão intelectual: inteligência, imaginação, razão; · Dimensão moral e volitiva: distinção entre bem e mal, escolha; vontade e compromisso; · Dimensão emocional: emoções e sentimentos; · Dimensão social: a relação com os outros; · Dimensão sexual:* a sexualidade abrange a totalidade da pessoa: corpo, inteligência, emoção, vontade, afetividade. – A vida emocional deve levar à abertura aos outros, que são diferentes; – A linguagem do corpo ajuda-nos a comunicar com os outros.</p>	<p>Reconhecer a pessoa como ser único que vive em relação com os outros. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.</p> <p>Identificar as diferentes dimensões da pessoa valorizando a relação com o transcendente. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.</p>	<p>Fichas de trabalho, observação direta, participação espontânea e solicitada; trabalhos individuais, debate, fichas de auto e heteroavaliação.</p>

<p>Comunicador (A, B, D, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (A, B, C, D, E, F, H, I)</p> <p>Responsável/ autônomo (C, D, E, F, I)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>Interpretar o conceito de dignidade humana</p> <p>Descobrir as organizações que trabalham pela promoção da dignidade humana</p> <p>Assumir os direitos fundamentais da pessoa e da criança</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Dimensão espiritual: criados à imagem e semelhança com Deus, os seres humanos partilham a abertura ao transcendente: <ul style="list-style-type: none"> – Capacidade de amar e de perdoar; – Capacidade de se interrogar sobre a existência; – Capacidade criativa e de vivência da liberdade; – Capacidade de se abrir à transcendência. 	
		<ul style="list-style-type: none"> · A ruptura com o egoísmo e a vivência do amor permitem o crescimento saudável e a realização plena da pessoa. · A autenticidade: fidelidade ao próprio projeto (vocação); · A vocação da pessoa é a felicidade (realização, bem-estar, produtividade, relação com os outros, ...); <ul style="list-style-type: none"> – Procurar a coerência entre o que se é e o que se aparenta ser; – Ter vontade de ser verdadeiro e de procurar a verdade; – A aceitação de si mesmo. 	<p>Promover a autenticidade como fidelidade ao próprio projeto (vocação).</p> <p>Diálogo com os alunos.</p> <p>Ficha de trabalho.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> · O ser humano é dotado de direitos e de deveres, reconhecidos pela sociedade: 	<p>Identificar os direitos fundamentais da pessoa e da criança, a partir da noção de dignidade humana.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> – A Declaração Universal dos Direitos do Homem; – Convenção sobre os Direitos da Criança. 	<p>Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> · A UNICEF; · Organizações locais que lutam pela construção de um mundo onde todas as crianças tenham condições de existência dignas; · A Igreja Católica defende os direitos das crianças, entre outros: à família (AA, 30) ao bem-comum (GS, 26), à educação (GE, 1). 	<p>Conhecer Organizações que lutam pelos direitos das crianças. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> · Deus estabelece com todos uma relação pessoal: Sl 139 (138). 	<p>Interpretar textos bíblicos que evidenciem, como elemento fulcral da mensagem cristã, o carácter pessoal da relação de Deus com cada ser humano. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> · Como “ser pessoa” e dar condições para que todos sejam “pessoas”: – Estabelecer relações cordiais e verdadeiras; – Escutar; – Partilhar; – Ser atento e amável; – Comunicar bem; – Respeitar os outros; – Defender os direitos humanos; – Cumprir para com os seus deveres. 	<p>Promover as condições para que todos vivam como as pessoas que são. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.</p>	

2º Semestre

Unidade Letiva 2 – Jesus, um Homem para os outros

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	Aprendizagens essenciais	Conteúdos programáticos	Estratégias/Atividades	Avaliação
<p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, H)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, D, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I)</p>	<p>Identificar Jesus Cristo como um marco na história</p> <p>Identificar como elemento fulcral da mensagem cristã o Deus misericordioso</p> <p>Interpretar, a partir das narrativas bíblicas, os dados histórico-sociais da morte e ressurreição de Jesus</p> <p>Assumir o valor da vida em situações do quoti-</p>	<p>· Quem é Jesus de Nazaré? – Jesus, o Profeta de Deus, o Mestre e o Messias (Cristo). O Filho de Deus. – O anúncio do Reino de Deus: a vitória definitiva do bem, da justiça, da verdade, do amor. · O nascimento de Jesus marcou a história: – A arte celebra o nascimento, vida, morte e ressurreição de Jesus. – O calendário usado entre nós tem como ponto de referência o nascimento de Jesus, dada a sua importância;</p> <p>· Jesus lega-nos uma nova maneira de entender Deus, misericórdia pura: – A confiança no Deus bom, que não abandona a pessoa (cf. Lc 12, 22ss); – Contra a exclusão, a inclusão no amor de Deus: inclusão dos marginalizados, dos pobres, dos doentes – A revolução do coração humano: viver centrado no amor ao próximo (e próximo é todo o que precisa de mim, independentemente da sua origem ou identidade); – O perdão de Deus e a necessidade de arrependimen-</p>	<p>Reconhecer a relação com Jesus de Nazaré como o centro da identidade cristã. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.</p> <p>Identificar o Deus misericordioso, anunciado por Jesus, com o núcleo central da mensagem cristã. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.</p>	<p>Fichas de trabalho, observação direta, participação espontânea e solicitada; trabalhos individuais, debate, fichas de auto e hetero-avaliação.</p>

<p>Questionador (A, F, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (A, B, C, D, E, F, H, I)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	diano	<p>to;</p> <p>– Uma religião que brota de uma relação com Deus no íntimo do ser e se manifesta na fraternidade, e não uma religião do culto exterior (Lc 18, 9-14).</p>		
		<ul style="list-style-type: none"> · O conflito com os poderosos: os saduceus, os fariseus, os romanos. · O destino de Jesus: <ul style="list-style-type: none"> – Mc 14,32-50: Oração no Getsemani e prisão; – Mc 14,53-65: Jesus é julgado e condenado pelo tribunal judaico; – Mc 15,1-15: Jesus é julgado e condenado à morte por Pilatos; – Mc 15,24-37: Crucificação e morte de Jesus na cruz. 	<p>Compreender, pela interpretação de textos bíblicos, qual foi a missão de Jesus, o Filho de Deus.</p> <p>Diálogo com os alunos.</p> <p>Visionamento de vídeo</p>	
		<ul style="list-style-type: none"> · A ressurreição – Jesus é o Senhor e o Filho de Deus: <ul style="list-style-type: none"> – At 9: Conversão (vocaçao) de Saulo; – At 10,34-43: Discurso de Pedro em casa de Cornélio; – At 22: Discurso de Paulo à multidão; · Deus quer a vida e não a morte: <ul style="list-style-type: none"> – Jo 10,10: “Eu vim para que tenham vida”. 	<p>Reconhecer a Ressurreição de Cristo como vitória da Vida sobre a morte.</p> <p>Diálogo com os alunos.</p> <p>Ficha de trabalho.</p>	
		<ul style="list-style-type: none"> · Que posso fazer para viver cada vez com mais qualidade e dar a vida aos outros? · Devo ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> – Respeitar; – Cuidar; – Ajudar; – Compreender; – Partilhar; – Amar. 	<p>Mobilizar o valor da vida na orientação do comportamento em situações do quotidiano.</p> <p>Diálogo com os alunos.</p> <p>Ficha de trabalho.</p>	

Unidade Letiva 3- A partilha do pão

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	Aprendizagens essenciais	Conteúdos programáticos	Estratégias/Atividades	Avaliação
<p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, H)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, D, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I)</p>	<p>Identificar situações de fragilidade e ameaça à justa distribuição de bens</p> <p>Compreender a dimensão simbólica da refeição</p> <p>Explicar o significado dos relatos da Última Ceia</p> <p>Caracterizar instituições nacionais e internacionais vocacionadas para a eliminação da fome</p>	<p>· A alimentação, a produção e o comércio dos alimentos;</p> <p>· A fome e a subnutrição;</p> <p>· A pobreza, a distribuição injusta dos bens de primeira necessidade.</p>	<p>Reconhecer situações sociais nos quais esteja patente a injusta na distribuição dos bens.</p> <p>Diálogo com os alunos.</p> <p>Ficha de trabalho.</p>	<p>Fichas de trabalho, observação direta, participação espontânea e solicitada; trabalhos individuais, debate, fichas de auto e hetero-avaliação.</p>
		<p>· Instituições nacionais e internacionais vocacionadas para a derrota da fome (Caritas, FAO, Banco Alimentar Contra a Fome...).</p>	<p>Identificar Instituições nacionais e internacionais vocacionadas para a derrota da fome.</p> <p>Diálogo com os alunos.</p> <p>Visionamento de vídeo</p>	
		<p>· Solidariedade e voluntariado.</p> <p>· Fraternidade, amor partilhado.</p>	<p>Reconhecer o valor da solidariedade.</p>	
		<p>· A vida em comum e a partilha dos bens nas comunidades dos primeiros cristãos: At 2, 42-47.</p>	<p>Interpretar textos bíblicos sobre os diferentes carismas e o seu uso para bem da comunidade.</p> <p>Diálogo com os alunos.</p> <p>Ficha de trabalho.</p>	

Questionador (A, F, I)	Descobrir que a partilha dos bens supõe a partilha de si			
Comunicador (A, B, D, H)				
Autoavaliador (transversal às áreas)	Assumir a atitude do voluntariado e o valor da solidariedade			
Participativo/ colaborador (A, B, C, D, E, F, H, I)		<ul style="list-style-type: none"> · O significado simbólico-religioso do alimento e da refeição. · O Lava-pés: Jo 13, 3-7.13-17. · A Última Ceia, sinal da entrega de Jesus por amor: Mc 14, 1-25. 	Reconhecer, na Última Ceia, o seu significado essencial para a mensagem cristã. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.	
Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I)		<ul style="list-style-type: none"> · Ser pão para os outros: a doação de si mesmo, o amor partilhado com os mais necessitados. 	Valorizar a atitude de voluntariado. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.	
Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)				

NOTA 1 – Os conteúdos assinalados com * estão em articulação com a saúde escolar.

NOTA 2 – Os conteúdos selecionados a **amarelo** estão relacionados com o CREB e HGCA.

Áreas de competência do Perfil dos alunos:

A: Linguagens e textos; B: Informação e comunicação; C: Raciocínio e resolução de problemas; D: Pensamento crítico e pensamento criativo; E: Relacionamento interpessoal; F: Desenvolvimento pessoal e autonomia; G: Bem-estar, saúde e ambiente; I: Saber científico, técnico e tecnológico; J: Consciência e domínio do corpo